

Acordes de Sexta

Harmonia II – CMU0231, revisão 2016

Paulo de Tarso Salles

CMU-ECA/USP

A sexta napolitana

- Tríade maior cuja fundamental é o 2º grau rebaixado (2ª frígia).
- Usado no séc. XVIII sobretudo em 1ª inversão, razão pela qual é considerado um acorde de 6ª.
- É indicado pelo símbolo N (PISTON, 1998, pp. 392-3). A notação funcional, contudo, propõe: s^{6>} (BRISOLLA, 2007, p. 74) ou sⁿ (DE LA MOTTE, 1993, p. 80). Também pode ser Nap.
- Ao movimentar-se para a D, produz inevitavelmente uma *falsa relação cromática* entre sua fundamental alterada e a 5ª da D.
- Duplica-se em geral o baixo, por ser o único grau tonal no modo Maior.

Exemplo de acorde napolitano: trecho da Sonata Op. 27 (“ao luar”) de Beethoven

49

cresc.

p

D₃⁷

T

50

s6>
Nap⁶

D₇

Neste caso a falsa relação cromática foi evitada, já que o acorde D⁷ está sem a 5^a.

Usos da sexta napolitana

- Formando cadênciа, indo para a D.
- Como subdominante plagal, indo para a T.
- Em estado fundamental foi adotado a partir do século XIX.
- Pode ter sua própria D, ou *região*. Ver c. 13-15 do 3º mov. da *Sonata Op. 106* de Beethoven.

Região napolitana

The musical score shows two staves of piano music. The top staff is in treble clef and the bottom in bass clef. The key signature is F major (one sharp). Measure 12 begins with a forte dynamic. The melody consists of eighth-note patterns, primarily in the right hand. The harmonic progression includes a prominent Napolitan chord (D major) in the bass, indicated by a basso continuo symbol with a sharp sign. The bass line features sustained notes and rhythmic patterns. The score is annotated with various numbers (1, 2, 3, 4, 5) above and below the notes, likely indicating fingerings or performance techniques. The page number '12' is at the top left, and a large blue bracket on the right contains the number '4'.

12

fá#: D7

Sol: T $\xrightarrow{\text{S6}}$ S T Sr $\frac{t}{5}$ D

[4]

Nap⁶ x SubV

Nap⁶

- Morfologia:
 - Tríade
 - Geralmente em 1^a inversão
 - Pertence à região da S
- Aplicação:
 - Em direção à D

SubV

- Morfologia:
 - Tétrade
 - Geralmente em posição fundamental
 - Pertence à região da D
- Aplicação:
 - Em direção à T

Acordes de sexta aumentada: 3 casos “étnicos” mais comuns e um raro

- Conjunto de 4 acordes com intervalo de 6^a aumentada entre o baixo e alguma de suas vozes superiores.
- A elevação do IV grau *da escala* indicaria que esses acordes estão associados à função de $\text{D}^{\#}$, segundo Piston (1998).

The image shows four musical staves labeled 'a.', 'b.', 'c.', and 'd.' from left to right. Each staff has a treble clef and a bass clef. Staff 'a.' contains two notes: a sharp on the top line and a double sharp on the bottom line. Staff 'b.' contains two notes: a double sharp on the top line and a double sharp on the bottom line. Staff 'c.' contains two notes: a double sharp on the top line and a double sharp on the bottom line. Staff 'd.' contains two notes: a double sharp on the top line and a double sharp on the bottom line. Below each staff is a label and a Roman numeral analysis:

a. Italiana V_6^0 del V IV^{6+}	b. Alema V_5^0 del V IV_3^{6+}	c. Francesa V_3^4 del V II_3^{6+}	d. Suiza $+\text{II}_{4+}^{6+}$ (todas con la quinta rebajada)
---	--	---	---

Below the labels are some handwritten notes:

Minhas sugestões: $sR^{6<}$ $sR_5^{6<}$ $(D^7_{5>})$?

[PISTON, 1998, p. 404]

(6)

Sexta Italiana: Beethoven, *Quinta Sinfonia*, I, Allegro

Musical score for Beethoven's Quinta Sinfonia, I, Allegro, page 17. The score consists of four staves for strings (two violins, viola, cello). Measure 17 begins with a dynamic of *cresc.* followed by *f*. The bassoon part is labeled "Bassoon cresc. f". The bassoon part also includes markings D_3 , T, $sR^{6\leftarrow}$, D, and $(D^7)_{5\leftarrow}$. The score concludes with It^6 .

Mozart, sonata K.332, I, c. 32-41

6^a alemã com resolução por 5^as paralelas

A musical score for a piano piece. The top staff shows the treble clef, a key signature of one flat, and a time signature of common time. The bottom staff shows the bass clef, a key signature of one flat, and a time signature of common time. Measure 32 begins with a sixteenth-note pattern in the treble clef staff, followed by eighth-note pairs in the bass clef staff. Measures 33-34 continue this pattern. Measure 35 introduces a new melodic line in the treble clef staff, featuring eighth-note pairs. Measures 36-37 show a continuation of the melodic line in the treble clef staff, with measure 37 concluding with a forte dynamic.

Dó maior: Ger⁶

A continuation of the musical score. The top staff starts with a sixteenth-note pattern in the treble clef staff. Measures 38-39 show eighth-note pairs in the bass clef staff. Measure 40 begins with a sixteenth-note pattern in the treble clef staff, followed by eighth-note pairs in the bass clef staff. Measure 41 concludes with a dynamic marking 'p' (pianissimo).

Mozart, sonata K.332, I, c.66-70

Reparam nas 5^as paralelas, típicas desse encadeamento, e na maneira como Mozart as disfarçou.

66

(sR^{6<} D) *indo para Dó Maior*

(ou:) $\text{B}^7_{\text{D}^9}$ $\text{t}_{\text{D}^{\text{v}}_3}$ ← Notação de De la Motte (1993, p. 145)

Notação mais simples aceita:
Ger⁶

Sexta Francesa: Schubert, quarteto nº 10, Op. 125 nº 1, Mi^b, D 87, IV mov.



4'42" (Melos Quartet)

230

This image shows three staves of musical notation for an orchestra. The top staff uses a treble clef, the middle staff a bass clef, and the bottom staff an alto clef. Measure 230 starts with a forte dynamic (f) in the bassoon and a piano dynamic (p) in the strings. Measures 239 and 242 are highlighted with a blue oval. Measure 239 begins with a piano dynamic (p) in the strings. Measure 242 begins with a piano dynamic (p) in the bassoon.

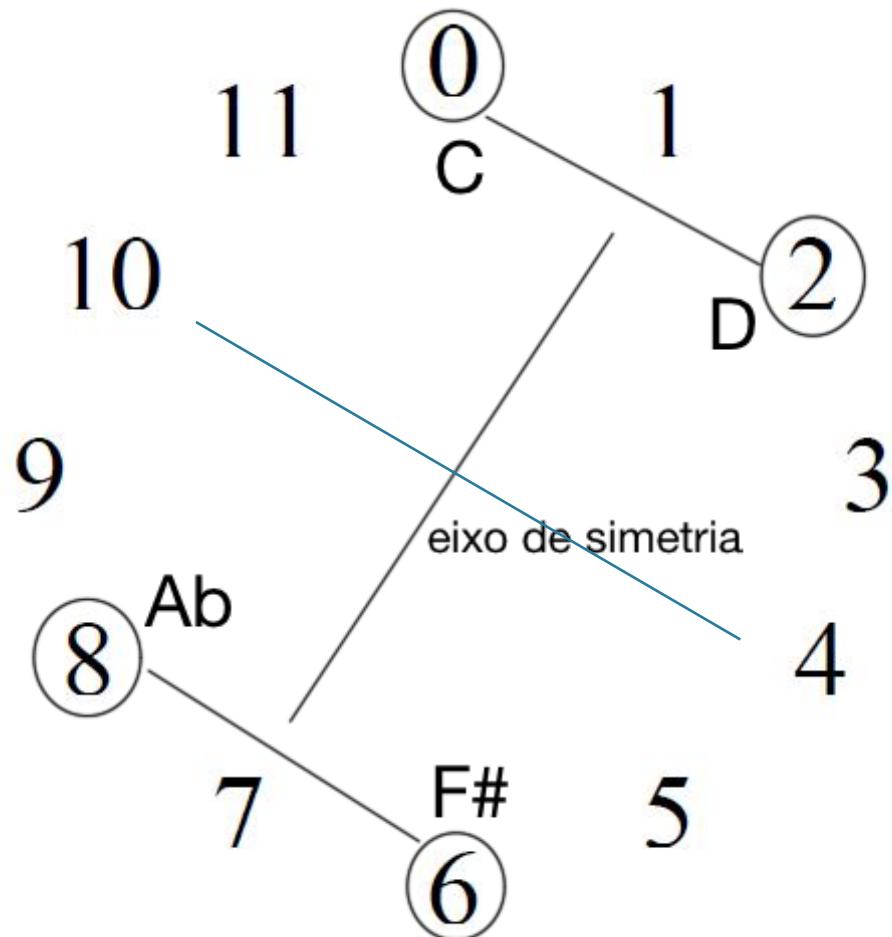
6^a Francesca

239

242

Ver também: c. 139-143!!!

Simetria da 6ª Francesa



Sexta Suíça: Chopin, *Ballada* nº 3, Op. 47

A musical score for piano in G major, 2/4 time. The left hand plays a bass line, and the right hand plays a treble line. The score shows a harmonic progression: Lá b: Tr (Lá minor), followed by Sça. (Sócia), T5 (Tonic 5th), and finally D7 (Dominant 7th). The measure numbers 1 through 15 are indicated below the staff.

Lá b: Tr Sça. T₅ D⁷

[enarmonização do acorde de 6^a Alemã, com outra resolução, B = Cb,
ou seja, B-C, ao invés de Cb-Bb]

Abordagem de De la Motte: acordes alterados no classicismo

(1993, pp. 144-5)

- A alteração ascendente ou descendente mantém a função do acorde.
- Dois tipos de alteração, de acordo com o caminho sugerido: 1) para a Tônica; 2) para a Dominante.

Brisolla (2007, p.
74) refere-se
somente ao acorde
alterado em direção

The musical score consists of two staves of music. The top staff is in common time and the bottom staff is in 6/8 time. Below the notes, Roman numerals indicate harmonic functions: T (Tônica), D (Dominante), and S (Subdominante). Arrows above the notes show the direction of harmonic movement. The first staff shows a progression from D⁵ to T, then D₇ to T, followed by a sequence of chords labeled D⁵, T, D⁷, S, D⁷, T, S, and finally T again. The second staff continues this pattern with D₇, D⁵, T, D⁷, T, D⁷, D, and D again. The analysis is labeled "Suíço?" at the bottom left, "It⁶" at the bottom center, and "Ger⁶" at the bottom right.

Harrison: origens e revisão do estudo dos acordes de 6^a aumentada

- Revisão da bibliografia sobre o assunto e proposta de uma nova categorização.
- Os termos sexta “italiana”, “alemã” e “francesa” são atribuídos por Harrison a John Wall Calcott, em *A Musical Grammar* (London, 1806).
- Proposta de tipologia funcional para os acordes de 6^a aumentada (HARRISON, 1995, p. 187):

Figure 4. Functional types of augmented-sixth chords

<u>Augmented-sixth</u>	<u>Resolution</u>	<u>Functional Type</u>
Dominant	Tonic	Authentic
Subdominant	Tonic	Plagal
Subdominant	Dominant	Predominant

Acorde de 6^a Alemã: um uso plagal, em Brahms

Example 16. Brahms, "Im Herbst," op. 104 no. 5

10

dolce

Soprano & Alto

Still ist die Flur, Nacht: und denn nach al- dem Sü- le Kräf- den te wal- fei- len ern, die und
Früh kommt die Flur, Nacht: und denn nach al- dem Sü- le Kräf- den te wal- fei- len ern, die und

Tenor & Bass

Example 17. Plagal augmented-sixth chord

Aug. 6th (subdominant) Tonic

Referências bibliográficas

- BRISOLLA, C. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Annablume, 2007.
- DE LA MOTTE, D. *Armonía*. Barcelona: Labor, 1993.
- HARRISON, D. Supplement to the Theory of Augmented-Sixth Chords. In: *Music Theory Spectrum*, v. 17, n. 2 , pp. 170-195, Autumn, 1995.
- PISTON, W. *Armonía*. Cooper City, Fl: Span Press, 1998.
- SCHOENBERG, A. *Harmonia* [1911]. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- SCHOENBERG, A. e STEIN, L. *Funções estruturais da harmonia*. São Paulo: Via Lettera, 2004.
- ZAMACÓIS, J. *Tratado de Armonía*. Libro III. Barcelona: Labor, 1982.